



Reprodução & Climatério

<http://www.sbrh.org.br/revista>



Artigo original

Prevalência de fatores associados à infertilidade em mulheres inférteis submetidas à laparoscopia diagnóstica[☆]



Daniela Angerame Yela^{*}, Raquel Togni e Cristina Laguna Benetti-Pinto

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 20 de julho de 2016

Aceito em 29 de agosto de 2016

On-line em 23 de novembro de 2016

Palavras-chave:

Laparoscopia

Infertilidade

Endometriose

Aderências teciduais

R E S U M O

Objetivo: Analisar o papel da laparoscopia na investigação da infertilidade nos últimos cinco anos na Universidade Estadual de Campinas.

Métodos: Estudo retrospectivo descritivo com todas as videolaparoscopias para o diagnóstico da infertilidade feitas de 2008 a 2012 na Universidade Estadual de Campinas. Foram analisados 353 prontuários de mulheres com infertilidade submetidas à laparoscopia diagnóstica. Foram avaliadas as características clínicas dessas mulheres e os achados intraoperatórios. Foi feita uma análise univariada de frequência, médias e desvio padrão para cada uma das variáveis e para avaliar as associações entre as variáveis foi usado o teste de Kruskal-Wallis. **Resultados:** A média de idade das mulheres com infertilidade foi de $32 \pm 4,4$ anos. A laparoscopia encontrou 52,98% de alterações tubárias, 17,84% de endometriose e 11,33% de aderências. Quase 18% dos exames não apresentaram qualquer tipo de alteração. A histerossalpingografia apresentou sensibilidade de 84,61% e especificidade de 32,58% em relação à laparoscopia. As mulheres com infertilidade apresentaram maior risco de ter alterações tubárias.

Conclusão: As alterações tubárias são ainda a principal causa de infertilidade. A laparoscopia se mostra como uma técnica melhor do que a histerossalpingografia para detecção de alterações tubárias, além de permitir detectar alterações em outros órgãos que possam causar infertilidade.

© 2016 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho feito na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

^{*} Autor para correspondência.

E-mail: yela@unicamp.br (D.A. Yela).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.recli.2016.08.004>

1413-2087/© 2016 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Prevalence of factors associated with infertility in infertile women undergoing diagnostic laparoscopy

A B S T R A C T

Keywords:

Laparoscopy
Infertility
Endometriosis
Tissue adhesions

Objective: To evaluate the role of laparoscopy in the investigation of infertility at the University of Campinas in the last five years.

Methods: Retrospective descriptive study with all diagnostic laparoscopy in the last five years made in endoscopic gynecology clinic of the tertiary hospital. 353 medical records of women with infertility undergoing diagnostic laparoscopy between the years 2008 to 2012 were analyzed the clinical characteristics of these women and the indications of laparoscopy and intraoperative findings were evaluated. Descriptive analysis (frequency, mean and standard deviation) was performed for categorical variables. To evaluate the association between the variables, we used the Kruskal Wallis test.

Results: The women were on average 32 ± 4.4 years. Laparoscopy found 52.98% of tubal alterations, 17.84% of endometriosis and 11.33% of adhesions. Almost 18% of tests did not show any change. The hysterosalpingography had a sensitivity of 84.61% and specificity of 32.58% compared to laparoscopy. Infertile women have a higher risk for tubal changes.

Conclusion: Tubal alterations are still the leading cause of infertility. Laparoscopy appears as a better technique hysterosalpingography for detecting tubal alterations, in addition to be able to detect changes in other organs that can cause infertility.

© 2016 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A infertilidade é definida como a dificuldade de um casal em idade reprodutiva de conceber depois de, no mínimo, um ano de coito regular sem contracepção. Entre 8% e 12% dos casais são inférteis, as doenças do trato genital feminino são responsáveis por 50% a 60% dos casos.¹ Na mulher, o fator ovulatório é responsável por 30% a 40% dos casos, com incidência semelhante ao fator tuboperitoneal.²

Devido ao seu caráter não invasivo e de baixo custo, a histerossalpingografia (HSG) é usada de forma generalizada como um exame complementar de primeira linha na avaliação da permeabilidade tubária.³ Contudo, a laparoscopia diagnóstica, apesar de não constituir um exame complementar de investigação inicial, tem sido tradicionalmente considerada como o procedimento padrão-ouro na investigação do fator tubo-peritoneal.³⁻⁵ Esse exame proporciona uma visão panorâmica da anatomia pélvica, permite a identificação de graus leve de obstrução tubária, de aderências ou de endometriose, além de poder identificar achados patológicos em 21% a 68% dos casos de infertilidade inexplicada.⁶ Outra das vantagens apontadas é o fato de possibilitar o tratamento imediato de diversas lesões.² Atualmente, considera-se que a laparoscopia pode ser indicada em alguns casos de infertilidade inexplicada se a HSG ou outros exames para o estudo da permeabilidade tubária revelarem resultados anormais ou se houver suspeita de endometriose.^{6,7}

A doença tubária é ainda a maior causa de infertilidade e, muitas vezes, é assintomática e não permite um diagnóstico precoce. A laparoscopia é uma ferramenta importante na detecção dessas alterações, o que facilita a indicação de

técnicas de reprodução assistida para melhores resultados no tratamento da infertilidade.⁸

Assim, este estudo teve como objetivo analisar o papel da laparoscopia no diagnóstico de mulheres com infertilidade.

Material e métodos

Estudo retrospectivo descritivo com todos os procedimentos videolaparoscópicos diagnósticos para investigação de infertilidade dos últimos cinco anos feitos no Serviço de Ginecologia Endoscópica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Foram analisados 353 prontuários de mulheres submetidas à laparoscopia diagnóstica entre 2008 e 2012. Foram avaliadas as características clínicas dessas mulheres, bem como os achados da videolaparoscopia e a relação da histerossalpingografia com a cromotubagem feita na laparoscopia.

Dessas mulheres, 95 foram submetidas à HSG previamente. Esse número é explicado pelo fato de que nesse serviço mulheres com infertilidade secundária após laqueadura ou mulheres com infertilidade há mais de cinco anos são encaminhadas diretamente para laparoscopia.

As variáveis analisadas foram: idade, índice de massa corpórea (IMC), doenças associadas, tabagismo, cirurgias prévias, tipo de infertilidade (primária ou secundária), achados intraoperatórios da laparoscopia. Os critérios de inclusão foram todas as laparoscopias para infertilidade feitas entre 2008 e 2012 e os critérios de exclusão foram prontuários com dados insuficientes, videolaparoscopias convertidas em laparotomias e óbito pós-cirurgia.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição, com o número 342431/2013.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8783689>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8783689>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)